

Boa tarde,

Meu nome é Tiago Boanova da Silva, cidadão português a residir no País com o cartão de cidadão NR:

Venho por este meio submeter a vossas Exas, Ministro do Ordenamento e Ministro do Ambiente uma petição levada a cabo no início deste mês de outubro de 2021 através do site Petição Pública com o nome “Manter o parque de Campismo da Galé”. Esta petição conta com +/-11500 assinaturas (ficheiro submetido também a vossas Exas) e serve para que nos seja dada garantias na manutenção de um parque de campismo que é muito especial para o povo português. Passo a descrever o texto da petição:

“Para: Câmara Municipal de Grândola; Partido Comunista Português; Junta de Freguesia de Melides; Ministro do Ambiente; Turismo Portugal; Assembleia da República

Após a venda do Parque de campismo da Galé em Melides, vimos por este meio solicitar à nova administração e às entidades identificadas como destinatários desta petição (Câmara Municipal de Grândola; Partido Comunista Português; Junta de Freguesia de Melides; Ministro do Ambiente; Turismo Portugal; Assembleia da República) que mantenham o parque em funcionamento nos termos e condições que conhecemos.

É com enorme insatisfação e tristeza que o povo português recebe esta notícia. Para muitos é considerado o melhor parque de campismo em Portugal é alarmante que esteja neste momento nas mãos de um consórcio Americano com um projeto em vista que irá descaracterizar tudo o que conhecemos e amamos neste parque de campismo.

São muitos anos e muitas famílias que fazem deste parque o seu lar durante o seu período de férias, é único na sua beleza, localização e mais importante nas suas memórias que cada português tem dos momentos que lá passou.

Pedimos de forma humilde que não deixem que o parque seja desmaterializado e que mantenham o seu funcionamento nesta área protegida, como até então.

A petição serve apenas para que não seja atribuída à nova gerência uma licença que não seja para manter, preservar e dar continuidade ao bom funcionamento e serviço que este parque tem dado ao povo português.“

Apelamos ao sentido patriótico para que não seja atribuído a esta nova gerência licenças que possam descaracterizar este local tão especial. Este Parque foi desenvolvido à medida da estrutura sócio económica portuguesa, o parque conta com várias modalidades e serviços permitindo uma utilização a todos os estratos da nossa sociedade.

Neste Momento este consórcio tem em vista a sua desmaterialização e os planos não são animadores conhecendo o “core Business” deste Consórcio que se baseia na construção e gestão de resorts de Luxo e Campos de Golf. Existem uma área já antes adquirida por estes e agora os lotes estão à venda por 3.5 milhões de euros, como devem entender não estão desenhados para as carteiras do nosso povo.

Agradeço que esta petição seja aceite por vós e que me recebam no intuito de nos ajudarem a manter este local nos seus termos, condições e serviços.

Cumprimentos,

Tiago BoaNova da Silva